

## O Natal especial da Família Neve

**2** - ERA NOITE DE NATAL e a neve caíra durante todo o dia.

As crianças da Quinta azevinho brincavam lá fora, rindo e atirando bolas de neve umas às outras.

"Vamos fazer uma família de bonecos de neve!", disseram.

E assim foi!

"Eu faço a mãe!", disse a rapariga mais velha.

"Eu faço o pai!", disse a irmã.

"E eu faço o filho!", gritou o mano mais novo.

**3** - "Meninos!", chamou a mãe. "Venham ajudar-me a enfeitar a árvore de Natal". Olhando uma última vez para a família de neve, as crianças correram para o quentinho. Lá fora, no frio e crescente anoitecer, a Mamã Neve, o Papá Neve e o Filhote Neve olhavam o acolhedor clarão dourado que emanava das janelas da casa. Lá dentro, eles conseguiam ver os presentes e os cintilantes enfeites da árvore de Natal.

"Quem me dera que tivéssemos uma árvore para enfeitar", disse o pequeno Neve.

**4** - "Porque não cantamos algumas músicas de Natal?", sugeriu a Mamã Neve.

"É Natal, é Natal...", começou o Papá Neve num impressionante tom de voz.

"...sininhos de luz...", juntaram-se a Mamã e o Filhote.

**5** - Mas, a meio da canção, a porta traseira da casa da quinta abriu-se e o lavrador olhou para fora com um ar apreensivo.

"Está aí alguém?", perguntou ele. A família Neve gelou - não podiam deixar que o lavrador e a sua família soubessem que eles tinham vida

**6** – Pelas janelas da casa podiam ver crianças a pendurar as meias junto à lareira, antes de se irem deitar. Uma a uma, as luzes da casa da quinta foram-se apagando e a família de neve foi deixada sob a luz prateada da lua cheia.

O Filhote Neve parecia inquieto. “Tive uma ideia!”, exclamou a Mamã Neve.

“Que tal fazermos o nosso próprio Natal?”

“Ooh, sim!”, gritou o pequenote com entusiasmo.

**7** – Começaram por enfeitar um pequeno pinheiro que estava num canto do jardim. O Papá Neve descobriu alguns pingentes de gelo no alpendre. Prendeu-os nos ramos da árvore, onde brilhavam ao luar.

A Mamã Neve tirou azevinho e algumas bagas dos arbustos e espalhou tudo pelos ramos, e o Filhote Neve fez alguns enfeites de neve e colocou-os por toda a árvore.

**8** – Depois usaram a mesa do jardim para o banquete. O Papá tirou do estendal três pequenos lenços para usar como guardanapos; a Mamã trouxe alguns vasos pequenos para usar como taças, e o Filhote Neve vasculhou o jardim à procura de coisas que pudessem usar como facas e garfos. Por fim pararam para admirar o seu trabalho. “Fabuloso!” disse a Mamã Neve.

**9** – “Quem me dera que pudéssemos ter uma lareira para pendurar meias, como fizeram as crianças”, disse o Filhote. “E podemos!”, exclamou o Papá Neve.

“Vamos construir uma!”

E quando acabaram a sua própria chaminé, penduraram lá três meias que foram buscar ao estendal.

**10** – Ao longe, para lá dos campos, os sinos da igreja batiam a meia-noite. Era Dia de Natal!

“Feliz Natal!”, disse o Filhote Neve.

“Feliz Natal para todos!”, murmurou Mamã Neve.

“Que tal dormirmos um pouco?”, sugeriu o Papá Neve.

"De manhã podemos ver as crianças da casa da quinta a desembulhar os presentes. Não acham divertido?" O pequenote sorriu um pouco desiludido e concordou. Fecharam os olhos e adormeceram.

**11** - Dormindo profundamente, ninguém da família Neve ouviu um suave tilintar de campainhas a descer do céu... nem viram um par de botas pretas aparecer na sua chaminé de neve.

**12** - Mas, talvez o tilintar das campainhas das renas ao levantar voo os tenha acordado... porque, em simultâneo, abriram os olhos para ver uma maravilhosa... **SURPRESA** ... de Natal! À sua frente estava um cenário encantador.

**13** - A mesa estava posta com comida de neve, bebidas geladas e esculturas fantásticas. As meias estavam recheadas com presentes e no pequeno pinheiro cintilavam imensas estrelas.

"É um Natal de neve!", suspirou a Mamã Neve. "É lindo!", disse o Filhote Neve. "Vamos celebrar", gritou o Papá Neve.  
E assim foi...

**14** - ...até a manhã de Natal chegar, e voltarem a ser, com alegria, simples bonecos de neve, pois adoraram o seu Natal tão especial.

*Fim*